

Pedro Abrunhosa "Viagens"

Visit "[Viagens](#)" on [MotoLyrics.com](#)

Jãí vai alta a noite, vejo o negro do cã©u,
deitado na areia, o teu corpo e o meu.
Viajo com as mã£os por entre as montanhas e os rios,
e sinto nos meus lãíbios os teus doces e frios.

Chorus:

E voas sobre o mar, com as asas que eu te dou,
e dizes-me a cantar: "ã%o assim que eu sou".
Olhar para ti e ver o que eu vejo,
olhar-te nos olhos com olhares de desejo.
Olhar para ti e ver o que eu vejo,
olhar-te nos olhos com olhares de desejo.
Eu nã£o tenho nada mais p'ra te dar,
esta vida sao dois dias,
e um ã© para acordar,
das historias de encantar,
das historias de encantar.

Viagens que se perdem no tempo,
viagens sem princãpio nem fim,
beijos entregues ao vento,
e amor em mares de cetim.
Gestos que riscam o ar,
e olhares que trazem solidã£o,
pedras e praias e o cã©u a bailar,
e os corpos que fogem do chã£o.

Chorus

Visit [Pedro Abrunhosa](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.